



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

*Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL*

Joel Lopes Soares Neto

CONSUMO DE PSICOATIVOS LÍCITOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Palmas – TO

2023

Joel Lopes Soares Neto

CONSUMO DE PSICOATIVOS LÍCITOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
elaborado e apresentado como requisito
parcial para obtenção do título de bacharel em
Biomedicina pelo Centro Universitário
Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Me. Divino José Otaviano

Palmas – TO

2023

Joel Lopes Soares Neto

CONSUMO DE PSICOATIVOS LÍCITOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
elaborado e apresentado como requisito
parcial para obtenção do título de bacharel em
Biomedicina pelo Centro Universitário
Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Orientador: Prof. Me. Divino José Otaviano

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Divino José Otaviano

Orientador

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Prof. Me. Luiz Fernando Albarello Gellen

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Profª. Dra. Anne Caroline Dias Neves

Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP

Palmas – TO

2023

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação durante a realização deste trabalho, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho.

Ao professor e Mestre Divino José Otaviano, por ter sido meu orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos meus pais, Leila Soares do Carmo e Carlos Kleyber Quintanilha Lopes, que sempre estiveram ao meu lado nas horas mais difíceis e felizes da minha vida.

Aos meus irmãos, Gustavo Soares Cardeal e Arthur Gabriel Quintanilha Lopes Soares, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização desse trabalho.

Agradeço a minha companheira de vida e de turma, Daira Barros Rodrigues, que jamais me negou apoio, carinho e incentivo.

A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para realização deste trabalho, de forma direta ou indireta, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Gostaria de agradecer também ao coordenador do curso de Biomedicina Luís Fernando Castagnino Sesti, por total apoio nesses anos, por ter me auxiliado da melhor forma.

À instituição de ensino ULBRA, que foi essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

Muito obrigado a todos!

“Porque para Deus nada será impossível”

Lucas 1:37

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Substâncias psicoativas.....	11
2.2 Efeitos dos psicoativos.....	11
2.3 Fígado: funções, desempenho e alterações.....	11
2.4 Aumento do uso de substâncias psicoativas lícitas na pandemia da Covid 19.....	12
3 METODOLOGIA.....	13
4 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	14
5 CONCLUSÃO.....	20
6 REFERÊNCIAS.....	21

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

CONSUMO DE PSICOATIVOS LÍCITOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19

CONSUMPTION OF LEGAL PSYCHOACTIVES DURING THE COVID 19 PANDEMIC

Joel Lopes Soares Neto^a; Divino José Otaviano ^b

^a Teotônio Segurado, 1501 Sul - CEP 77.019-900, Palmas-TO, 77006448,
jneto.1999.jl@gmail.com

^b Teotônio Segurado, 1501 Sul - CEP 77.019-900, Palmas-TO, 77006448,
djotaviano1504@gmail.com

Resumo

O consumo de substâncias psicoativas é uma prática comum desde tempos remotos da humanidade. O objetivo deste estudo foi relatar o comportamento quanto ao consumo de psicoativos lícitos durante a pandemia. Realizou-se uma revisão bibliográfica quali-quantitativa, descritiva, de caráter exploratório em meios eletrônicos nas seguintes bases: Scielo e Pubmed. Foram encontrados 130 artigos, dos quais 15 foram selecionados, considerando a relação com o tema proposto. A maioria dos estudos selecionados apresentaram mudanças nos padrões de utilização de substâncias psicoativas. No Brasil, houve um aumento de 13,1% no consumo de bebidas alcoólicas, 34% no consumo diário de cigarros e seus derivados. O consumo de benzodiazepínicos foi aumentado em 12,7% no último ano e houve um crescimento de quase 14% na comercialização de antidepressivos e estabilizadores de humor. Com a leitura dos materiais disponíveis e selecionados foi possível estabelecer uma relação entre o aumento do consumo de substâncias psicotrópicas e a pandemia da Covid-19, que é devido, em grande parte, ao isolamento social, às grandes mudanças na rotina e no perfil econômico de grande parte da população. O isolamento afetou negativamente a saúde mental das pessoas, gerando alteração no consumo de medicamentos psicotrópicos, como o álcool e tabaco.

Palavras-chave: substâncias, alterações, psicoativos, combate.

ABSTRACT

The consumption of psychoactive substances is a practice observed since ancient times of humanity. However, in the Covid 19 pandemic, which has plagued the planet since 2019, the use of such substances during the isolation period is an aspect that draws attention. This study consists of a literature review on the use of licit psychoactives during the pandemic. The objective of this study is to carry out a bibliographical review that describes the use of licit psychoactives in the Covid 19 pandemic, identifying aspects raised in scientific publications related to the subject and the main risk factors for the indiscriminate use of such substances. A bibliographical search of materials available in electronic media from several renowned databases was carried out. Some materials were selected, considering the impact factor of the publications. This is a qualitative, descriptive, exploratory bibliographic research. Data collection took place from research sites such as SCIELO and PUBMED and classic literature.

Most of the selected studies showed changes in patterns of use of psychoactive substances. In Brazil alone, there was a 13.1% increase in the consumption of alcoholic beverages, 34% in the daily consumption of cigarettes and their derivatives. The consumption of benzodiazepines increased by 12.7% in the last year and there was an increase of almost 14% in the commercialization of antidepressants and mood stabilizers. In analysis, it was possible to establish a relationship between the increased consumption of psychotropic substances generated by the Covid-19 pandemic, which is due, in large part, to social isolation, major changes in the routine and economic profile of a large part of the population. . Isolation negatively affected people's mental health, causing changes in the consumption of psychotropic drugs, alcohol and Tobacco. It was concluded that the depressive and anxiolytic effects of the licit psychoactive substances that had their use increased in the pandemic are remarkable, which can last for a long time and lead to other health problems, including addiction. In this regard, it is essential that governments and civil entities linked to public health develop strategies to face this social problem and support users and dependents of such substances.

Keywords: substances, alterations, psychoactives, combat.

1 INTRODUÇÃO

A humanidade faz consumo de substâncias psicoativas ao longo de sua história. (Escohotado, 1998). O uso de psicoativos é um fenômeno histórico-cultural que possui implicações médicas, políticas, religiosas e econômicas (Minayo e Deslandes, 1998). Quanto à utilização prolongada, são inúmeros os motivos que podem ser atribuídos, desde a busca do prazer, o alívio de preocupações e tensões, o controle do humor e a expansão e alteração da consciência. (Filev, 2015).

A COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), notificada inicialmente em Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019 evoluiu rapidamente para uma pandemia, declarada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). (SOARES, 2020). Após o anúncio da pandemia, foi gerada uma tensão que modificaria hábitos e comportamentos na rotina das pessoas. (GALLONI, 2021)

A emergência e à amplitude com que a COVID-19 se disseminou pelo planeta, afetou o modo de vida em sociedade, com fortes impactos na saúde mental das pessoas. A vulnerabilidade, agravada pelo incremento das taxas de morbimortalidade e potencializada pela imprevisibilidade do curso da pandemia, pautou a agenda das ações das organizações de saúde para o sofrimento psíquico. Além do aumento da prevalência de transtornos mentais, no que tange à saúde mental, pode-se prospectar o agravamento de quadros psiquiátricos e consumo de substâncias associado ao isolamento social. (SOARES, 2020)

Diante de uma situação de crise provocada pela pandemia causada pela COVID-19 e frente a uma fragilidade emocional da população, observamos mudanças comportamentais negativas como resposta de um desequilíbrio psíquico, como por exemplo, o uso de bebida alcoólica, aumento de pessoas fumantes e de pessoas fazendo o uso de medicamentos para minimizar os sintomas causados pelos transtornos psíquicos. (GALLONI, 2021).

Para enfrentar os motivos que levam as pessoas a fatores estressantes, elas recorrem a diferentes estratégias, incluindo uso de álcool e/ou de drogas, é o que reporta uma pesquisa canadense dizendo que 20% da população de 15 a 49 anos consumiu álcool em padrão mais

intenso durante o período da pandemia. (SOARES, 2020). Por isso, esta pesquisa é importante para que todos possam aumentar seus conhecimentos e observar estratégias de enfrentamento, pós-covid 19, dos transtornos adquiridos durante o período da pandemia e que pode perdurar por tempo indeterminado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Substâncias psicoativas

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o termo droga refere-se a “qualquer entidade química ou mistura de entidades que altere a função biológica e possivelmente a estrutura do organismo” (OMS, 1981). As substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas são aquelas que atuam no cérebro, modificando o seu funcionamento, podendo provocar alterações no humor, na percepção, no comportamento e em estados da consciência (SAÚDE, 2023).

Chama a atenção, contudo, que, apesar de o consumo sistemático de psicoativos ser uma prática constatada desde tempos remotos, tenha sido somente ao longo do século XX que o uso de algumas dessas substâncias se consolidou como um campo de atenção, debate e preocupação social e de Estado. Foi a partir deste momento que, elevada ao patamar de questão social, a problemática das drogas passou a ser balizada por três formações discursivas fundamentais: a medicalização, a criminalização e a moralização. (Fiore, 2008)

A gênese e a difusão do proibicionismo são frutos de uma conjunção de fatores sociais, políticos e econômicos. Para a construção de sua hegemonia contribuíram a radicalização política do puritanismo norte-americano, o temor das elites sociais em relação à desordem urbana, os conflitos geopolíticos do século XX e o interesse da indústria médico- farmacêutica pelo monopólio da produção de drogas. Entre todas as substâncias psicoativas, os principais alvos do proibicionismo contemporâneo foram os derivados da cannabis (maconha), da coca (cocaína/crack) e da papoula (ópio e heroína) (Fiore, 2012).

Na problemática das drogas, décadas de aproximação entre o discurso da medicalização e da criminalização resultaram em uma concepção amplamente difundida de que o uso de qualquer uma das drogas proscritas seria física e mentalmente danoso (o que poderia ocorrer em curto ou médio prazo), podendo levar, inclusive, à morte por deterioração geral da saúde ou intoxicação acidental (overdose). (Fiore, 2012).

Possui grande capilaridade a ideia de que as drogas ilícitas, de um modo geral, causaram facilmente dependência, uma vez que um consumo inicialmente prazeroso levaria à repetição do uso, à substituição por substâncias mais potentes, à perda de autocontrole e mesmo à violência, dada a dificuldade dos usuários em bancar novas doses. (Fiore, 2012).

Entre todos aqueles que entram em contato com estas substâncias, um percentual em torno de 12% desenvolve um padrão de uso arriscado, ao ponto de desenvolver dependência e necessitar de tratamento clínico (UNODC, 2017).

2.2 Efeitos dos psicoativos

As drogas atuam no cérebro, afetando a atividade mental, sendo, por isso, denominadas substâncias psicoativas. Ao afetar o cérebro, fazem com que ele funcione de forma mais lenta ou mais acelerada. Podem diminuir a atenção, a concentração, a tensão emocional e a capacidade intelectual. Exemplos: ansiolíticos (tranquilizantes), álcool, inalantes (cola) e narcóticos (morfina, heroína). Podem agir no cérebro, fazendo com que ele funcione de forma mais acelerada. Exemplos: cafeína, tabaco, anfetaminas, cocaína e crack. (UFSC 2016)

As anfetaminas, assim como os outros estimulantes, costumam ser utilizadas para se obter um estado de euforia, a fim de se manter acordado por longos períodos de tempo ou para diminuir o apetite. Podem ser utilizadas, ainda, como medicação para déficit de atenção e doenças neurológicas. Drogas que alteram a percepção são chamadas de substâncias alucinógenas (ou psicodislépticas). Exemplos: LSD, *ecstasy*, maconha e outras substâncias derivadas de plantas ou cogumelos (*ayahuasca*, ibogaína, sálvia, mescalina, psilocibina etc.). (UFSC 2016)

2.3 Fígado: funções, desempenho e alterações

O fígado é notadamente um dos órgãos mais importantes do corpo, sendo de vital importância para o bom funcionamento do organismo sendo responsável pela produção e metabolismo de várias substâncias. (GUYTON, 1997).

A Cirrose Hepática é uma alteração difusa do fígado, e pode ser consequência de vários fatores etiológicos, nomeadamente álcool, infecções víricas, doenças metabólicas, processos auto-imunes ou patologia da via biliar. (Anthony, 1977).

Das formas com que a cirrose hepática pode se apresentar, neste estudo destaca-se a etiologia alcoólica, nomeada como cirrose hepática alcoólica (CHA). No Brasil, o uso/abuso de álcool esteve associado a 63% dos índices de cirrose hepática (OMS,2014).

Ainda, de acordo com o relatório da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), dos agravos relacionados ao álcool, a cirrose hepática é a maior causa de óbito (23,3%) e de anos de vida saudável perdidos – DALY (13,8%), na região composta pelas Americas (PAHO, 2015).

A hepatite alcoólica varia entre um quadro leve e reversível até uma doença com risco de morte. Em sua maioria, os pacientes com doença moderada estão desnutridos e apresentam fadiga, febre, icterícia, dor no hipocôndrio direito, hepatomegalia dolorosa e, algumas vezes, sopro hepático. Cerca de 40% da exteriorização clínica ocorre após hospitalização, com consequências que variam desde leves (p. ex., piora da icterícia) até graves (p. ex., ascite, encefalopatia portossistêmica, sangramento varicoso, falência hepática com hipoglicemia e coagulopatia). Outras manifestações da cirrose podem estar presentes (JACKSON, 2021).

2.4 Aumento do uso de substâncias psicoativas lícitas na pandemia da Covid 19

O percentual de indivíduos que utilizam os fármacos de forma continuada cresceu no Brasil após a pandemia. Essa constatação é demonstrada no estudo que Alves e colaboradores (2021) fizeram, mostrando que houve um aumento na venda de diversas classes de psicotrópicos no Brasil, como o antidepressivo bupropiona (137%), amitriptilina (41,5%), escitalopram (37,9%) e trazodona (17,4%). Ainda, os mesmos autores perceberam que 15,6% da população consumiu medicamento psicotrópico sem a prescrição médica. (ALVES et. al, 2021).

Isto apresentando como um problema de saúde pública precisa de enfrentamento por parte de órgãos governamentais e orientação, regulação e promoção à saúde. (GALLONI, 2021).

3 METODOLOGIA

Nosso estudo é baseado em uma revisão bibliográfica realizada com acesso a bibliotecas virtuais: Scielo e PubMed. Para a pesquisa foi utilizado os descritores “psychoactives substances” e “covid 19”.

Foi encontrado um total de 130 artigos. Após a leitura dos títulos dos 130 artigos, foi feita uma primeira filtragem. Nesta pré-seleção, 102 publicações foram descartadas por aparecerem listadas em duplicidade ou não guardarem relação alguma com o tema do presente estudo.

Com uma segunda seleção, cujo critério de exclusão foi eliminar aqueles estudos sobre drogas ilícitas, mais 13 estudos não foram incluídos, restando 15 artigos que fazem parte do referencial que norteou este estudo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O material de análise do estudo proposto foi constituído por 15 publicações que tinham como objetivo foi relatar o comportamento quanto ao consumo de psicoativos lícitos durante a pandemia. No Quadro 1 abaixo estão distribuídos os artigos encontrados a partir da pesquisa, mostrando assim o crescente interesse em torno do tema.

Quadro 1 – Levantamento de informações baseadas nos artigos.

Autor	Título do estudo	Objetivo	Conclusões
Kovačić	Use of psychoactive substances and alcohol during the first three waves of the covid-19 pandemic: croatian experience.	Determinar as características sociodemográficas, estressores relacionados ao covid-19 e sintomas de estresse, ansiedade e depressão que podem prever o uso e mudanças no uso de substâncias psicoativas (sp) durante as três primeiras ondas de covid-19 na croácia.	Estar casado ou em um relacionamento e sintomas graves de ansiedade e depressão previram o aumento do uso de ps e pau, enquanto o nível de escolaridade superior e diagnóstico de covid-19 previram apenas o aumento do uso de ps.
Horigian ve	Solidão, saúde mental e uso de substâncias entre jovens adultos dos eua durante o covid-19.	Este estudo transversal avaliou as relações de solidão com depressão, ansiedade, uso de álcool e uso de drogas durante a covid-19 e avaliou o aumento percebido desses sintomas em adultos jovens.	Embora os impactos diretos do covid-19 só possam ser calculados com avaliações pré-pandêmicas desses sintomas, as estimativas indicam sintomatologia psicossocial elevada e sugerem que os sintomas podem ter piorado desde a pandemia. Os resultados ressaltam a importância da prevenção e intervenção para resolver esses problemas de saúde pública.
Spinelli a	Bloqueios por covid-19 e incidência de exposição a substâncias psicoativas de acordo com idade e sexo.	Estudamos o impacto dos bloqueios no padrão de triagem toxicológica de atendimento de rotina realizado em pacientes internados na enfermaria de emergência (ew) e unidades de terapia intensiva (uti) do grenoble university hospital.	Este estudo sugere que os episódios de bloqueio foram associados ao aumento da incidência de poliexposições a substâncias psicoativas, destacando a necessidade de estratégias preventivas para populações de alto risco.

Paul Ruiz	Mudança no consumo de substâncias psicoativas em relação ao sofrimento psíquico durante a pandemia de covid-19 no uruguai	Este estudo teve como objetivo analisar como a crise de saúde associada à pandemia de covid-19 afetou o consumo de substâncias psicoativas no uruguai.	Esses resultados indicam uma associação entre a instauração da quarentena recomendada no uruguai e o maior uso de substâncias psicoativas durante o período, bem como uma associação entre o aumento do uso de substâncias psicoativas nesse período e os níveis de estresse psicológico. Esses resultados são relevantes em termos de saúde pública e políticas.
Cena	Solidão, transtornos afetivos, ideação suicida e uso de substâncias psicoativas em uma amostra de adolescentes durante a pandemia de covid-19: um estudo transversal	A pandemia global de coronavírus (covid-19) tem sido um desafio para os adolescentes. de fato, com o fechamento de escolas e centros sociais e a redução de atividades extracurriculares, o aumento do isolamento social agravou as dificuldades no desempenho escolar, a solidão e as redes sociais. aumento do risco de problemas de saúde mental, abuso de substâncias, distúrbios afetivos, ideação suicida e suicídio foi relatado em adolescentes.	Este estudo levanta preocupações sobre os impactos da pandemia no uso de substâncias psicoativas por adolescentes que requerem a atenção de figuras de referência adultas que lidam com adolescentes, como pais, professores e profissionais de saúde. os resultados indicam a necessidade de intervenções precoces voltadas para a prevenção de psicopatologias e a promoção da saúde mental do adolescente devido à pandemia.
Martínez-vélez na	Uso de substâncias psicoativas e sua relação com estresse, estado emocional, sintomatologia depressiva e ameaça percebida durante a pandemia de covid-19 no México	Avaliar a relação entre substâncias psicoativas e estresse, estado emocional e sintomatologia durante o bloqueio do covid-19 no México.	Os entrevistados que não usaram substâncias relataram níveis mais baixos de estresse, sintomatologia depressiva, impacto da pandemia de coronavírus e percepção de sua ameaça. as mulheres relataram maior estresse, sintomatologia depressiva e intensidade emocional do que os homens.
Biagioni S	Uso de substâncias psicoativas por adolescentes durante o primeiro bloqueio do covid-19: um estudo transversal na Itália	Este estudo transversal visa analisar o consumo de substâncias e seus fatores associados durante o bloqueio do covid-19 imposto pelo governo italiano.	As restrições e as dificuldades acrescidas na obtenção de substâncias psicoativas não impediram o seu consumo, continuando os alunos com fatores de risco particulares a utilizá-las, podendo alterar o tipo de substância. esta informação é útil para entender melhor o uso de substâncias pelos adolescentes durante a pandemia em curso.

Noel Jk	Efeito do bloqueio do covid-19 no uso de substâncias entre alunos do ensino fundamental e médio: um experimento natural	A pesquisa sobre o efeito do covid-19 no uso de substâncias é mista e poucos estudos se concentraram em adolescentes. avaliamos se a implementação do bloqueio do covid-19 afetou o uso de substâncias e mudou as percepções da disponibilidade de substâncias psicoativas em alunos do ensino fundamental e médio.	A implementação do bloqueio do covid-19 foi associada a uma diminuição da percepção da disponibilidade de substâncias psicoativas e do uso de substâncias psicoativas. as reduções no uso de substâncias podem ser devidas à diminuição da disponibilidade percebida e ao aumento do apoio e supervisão dos pais. são necessárias intervenções que se concentrem na supervisão dos pais e políticas fortalecidas para interromper os mercados de drogas lícitas e ilícitas.
malta dc	tabagismo entre adolescentes brasileiros durante a pandemia de covid-19: um estudo transversal	analisar os fatores associados ao uso de tabaco entre adolescentes durante o período de distanciamento social da covid-19 no brasil.	o consumo de tabaco durante a pandemia de covid-19 foi maior em grupos vulneráveis, como adolescentes negros e portadores de sofrimento mental.
chodkiewicz j	consumo de álcool relatado durante a pandemia de covid-19: o estágio inicial	fazer um levantamento do consumo de álcool durante a pandemia para investigar os fatores considerados mais relevantes; ou seja, sociodemográfico e clínico.	descobriu-se que aqueles que bebem mais agora bebiam com mais intensidade antes do início da pandemia. o primeiro grupo era significativamente mais jovem que o segundo. entre as estratégias de enfrentamento relacionadas ao estresse, descobriu-se que os bebedores de álcool eram significativamente menos capazes de encontrar algo positivo sobre a situação pandêmica (reenquadramento positivo) e mentalmente menos capazes de lidar com a situação. descobriu-se que aqueles que bebem mais agora bebiam com mais intensidade antes do início da pandemia.
Adinolfi ac	Variação da frequência de uso de drogas e saúde mental durante a pandemia de covid-19: uma pesquisa online	Fazer um levantamento do consumo de álcool durante a pandemia para investigar os fatores considerados mais relevantes; ou seja, sociodemográfico e clínico.	Descobriu-se que aqueles que bebem mais agora bebiam com mais intensidade antes do início da pandemia. o primeiro grupo era significativamente mais jovem que o segundo. entre as estratégias de enfrentamento relacionadas ao estresse, descobriu-se que os bebedores de álcool eram significativamente menos capazes

			de encontrar algo positivo sobre situação pandêmica (reenquadramento positivo) e mentalmente menos capazes de lidar com a situação. descobriu-se que aqueles que bebem mais agora bebiam com mais intensidade antes do início da pandemia.
Beccegato e	Bloqueio de coronavírus: consumo excessivo de álcool e uso de substâncias ilícitas em indivíduos du	Este estudo investiga as consequências do surto de sars-cov-2 e as medidas de controle resultantes sobre o uso de álcool e substâncias ilícitas em uma população de alto risco para transtornos relacionados a substâncias, utilizando uma abordagem médico-legal e toxicológica integrada.	O consumo crônico excessivo de álcool e o uso de substâncias ilícitas foram observados com mais frequência nos casos, o que sugere uma possível correlação entre as restrições da pandemia/lockdown e o aumento do uso indevido de substâncias psicoativas. embora esses fatores potencialmente correlativos sejam discutidos neste artigo, eles requerem um estudo mais aprofundado. se confirmados, os resultados devem ser considerados em ambientes forenses e clínico
Pesce A	Efeitos de uma pandemia e isolamento no uso de álcool e medicamentos psicoativos em uma população de pacientes em reabilitação e dor	A pesquisa sobre o efeito do covid-19 no uso de substâncias é mista e poucos estudos se concentraram em adolescentes. avaliamos se a implementação do bloqueio do covid-19 afetou o uso de substâncias e mudou as percepções da disponibilidade de substâncias psicoativas em alunos do ensino fundamental e médio.	A implementação do bloqueio de covid-19 foi associada a uma diminuição da percepção da disponibilidade de substâncias psicoativas e do uso de substâncias psicoativas. as reduções no uso de substâncias podem ser devidas à diminuição da disponibilidade percebida e ao aumento do apoio à supervisão dos pais. são necessárias intervenções que se concentrem na supervisão dos pais e políticas fortalecidas para interromper os mercados de drogas lícitas e ilícitas.
Malta DC	Tabagismo entre adolescentes brasileiros durante a pandemia de covid-19: um estudo transversal	Analisar os fatores associados ao uso de tabaco entre adolescentes durante o período de distanciamento social da covid-19 no brasil.	O consumo de tabaco durante a pandemia de covid-19 foi maior em grupos vulneráveis, como adolescentes negros e portadores de sofrimento mental.

Chodkiewicz J	Consumo de álcool relatado durante a pandemia de covid-19: o estágio inicial	Fazer um levantamento do consumo de álcool durante a pandemia para investigar os fatores considerados mais relevantes; ou seja, sociodemográfico e clínico.	Descobriu-se que aqueles que bebem mais agora bebiam com mais intensidade antes do início da pandemia.
Adinolfi ac	Varição da frequência de uso de drogas e saúde mental durante a pandemia de covid-19: uma pesquisa online	Este estudo transversal buscou avaliar possíveis associações entre quarentena, uso de substâncias psicoativas e sintomas de depressão e ansiedade.	Houve diminuição da frequência de uso de praticamente todas as drogas investigadas na amostra avaliada. no entanto, alguns fatores foram associados a menores variações na frequência de uso de substâncias antes e durante a quarentena. esses fatores foram sexo masculino, solteiro e ter ocupação diferente da do lar.
Beccegato e	Bloqueio de coronavírus: consumo excessivo de álcool e uso de substâncias ilícitas em indivíduos du	Este estudo investiga as consequências do surto de sars-cov-2 e as medidas de controle resultantes sobre o uso de álcool e substâncias ilícitas em uma população de alto risco para transtornos relacionados a substâncias, utilizando uma abordagem médico-legal e toxicológica integrada.	O consumo crônico excessivo de álcool e o uso de substâncias ilícitas foram observados com mais frequência nos casos, o que sugere uma possível correlação entre as restrições da pandemia/lockdown e o aumento do uso indevido de substâncias psicoativas. embora esses fatores potencialmente correlativos sejam discutidos neste artigo, eles requerem um estudo mais aprofundado. se confirmados, os resultados devem ser considerados em ambientes forenses e clínico
Pesce A	Efeitos de uma pandemia e isolamento no uso de álcool e medicamentos psicoativos em uma população de pacientes em reabilitação e dor	A conjunção do bloqueio da doença de coronavírus e o uso de drogas ilícitas sugere o aumento potencial no uso de drogas e mortes por opioides. por causa de outros estudos, sentimos a necessidade de examinar se o bloqueio causou uma mudança na ingestão de drogas de nossa população de pacientes com abuso de substâncias e controle da dor.	Em resumo, esses achados demonstram uso de drogas relativamente consistente, com diminuição da positividade para drogas de alto risco e combinações perigosas de drogas. especulamos que o monitoramento desses pacientes atenua a possibilidade de uso indevido de drogas e potencial overdose e está de acordo com os objetivos desses programas de monitoramento.

Apesar do uso do álcool e do cigarro serem tratados como hábitos comuns, por serem legalizados, não significa que eles não são prejudiciais. Mesmo quando o uso é esporádico, não existem quantidades seguras, uma vez que o usuário tende a passar por um processo antes de se tornar dependente.

O resultado, apontado pelo Relatório Mundial sobre Drogas 2021, foram 275 milhões de pessoas que passaram a usar drogas no mundo inteiro em 2021. Além disso, 36 milhões sofreram de transtornos associados ao uso de drogas no mesmo ano.

No Brasil, um estudo realizado com 45.161 pessoas, de 18 anos ou mais, mostrou que 34% dos participantes fumantes aumentam o consumo durante a pandemia. Também foi observado um aumento do consumo de álcool em 17% dos entrevistados.

5 CONCLUSÃO

A pandemia de Covid 19 foi motivo de diversas mudanças sociais, comportamentais e emocionais em toda a população mundial, acarretando tristeza e dor.

Este estado de dor, tristeza, isolamento desenvolveu diferentes hábitos individuais e coletivos com repercussões emocionais importantes, visto que fomentou o receio do adoecimento, do desemprego, do desamparo e, também, do medo de morrer.

Nesse sentido percebe-se as motivações que impulsionaram os brasileiros a relacionar-se com substâncias capazes de alterar os estados de consciência individual, em busca de prazer e alívio para as tensões cotidianas.

Passar por uma pandemia transforma pessoas e buscar alívio no uso de psicoativos foi a solução encontrada por muitos e o álcool e outras drogas, sintéticas, naturais, legalizadas, foram o refúgio de muitos, visto que alteram aspectos físicos, emocionais e aqueles relacionados ao pensamento e ao comportamento.

Baseado na leitura dos trabalhos ficou evidenciado um aumento no uso e abuso de substâncias psicoativas lícitas durante a pandemia e este padrão persiste, principalmente devido ao potencial aditivo destas substâncias, associado ao padrão de comportamento e social advindo do uso.

Nesse sentido, desenvolver políticas públicas de enfrentamento deste problema, é de essencial importância para que possa haver conscientização e acompanhamento destes pacientes usuários para que possam se livrar desta dependência e voltar a condição de saúde, com o respaldo multiprofissional com médicos, psicólogos e terapeutas.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMS, Donald I. et al. Cannabis in painful HIV-associated sensory neuropathy: a randomized placebo-controlled trial. *Neurology*, v. 68, n. 7, p. 515-521, 2007.

Adinolfi AC, Bezerra AG, Curado DF, de Souza AAL, Galduróz JCF. Drug Use Frequency Variation and Mental Health During the COVID-19 Pandemic: an Online Survey. *Int J Ment Health Addict*. 2022;20(5):2755-2769. doi:10.1007/s11469-021-00546-7. Epub 2021 Aug 30. PMID: 34483783; PMCID: PMC8404543.

BATISTA. Indicadores de lesão e função hepática. In: SEMINÁRIO APRESENTADO NA DISCIPLINA BIOQUÍMICA DO TECIDO ANIMAL, PROGRAMA DE PÓS Disponível em: Drug Report 2017. Vienna: UNODC, 2017. ESCOHOTADO, Antonio. Historia general de las drogas. Madrid: Alianza Editorial, 1998.

Becegato E, Angiola F, Favretto D, Ruggeri A, Terranova C. Coronavirus lockdown: Excessive alcohol consumption and illicit substance use in DUI subjects. *Traffic Inj Prev*. 2021;22(5):355-360. doi: 10.1080/15389588.2021.1923701. Epub 2021 May 26. PMID: 34037479.

Biagioni S, Baldini F, Baroni M, Cerrai S, Melis F, Potente R, Scalese M, Molinaro S. Adolescents' Psychoactive Substance Use During the First COVID-19 Lockdown: A Cross Sectional Study in Italy. *Child Youth Care Forum*. 2023;52(3):641-659. doi: 10.1007/s10566-022-09701-0. Epub 2022 Jul 27. PMID:35909702; PMCID: PMC9325948. Cena L, Trainini A, Zecca S, Bonetti Zappa S, Cunegatti F, Buizza C.

Loneliness, affective disorders, suicidal ideation, and the use of psychoactive substances in a sample of adolescents during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. *J Child Adolesc Psychiatr Nurs*. 2023 Mar 8. doi:10.1111/jcap.12412. Epub ahead of print. PMID: 36883299.

Chodkiewicz J, Talarowska M, Miniszewska J, Nawrocka N, Bilinski P. Alcohol Consumption Reported during the COVID-19 Pandemic: The Initial Stage. *Int J Environ Res*

Public Health. 2020 Jun 29;17(13):4677. doi: 10.3390/ijerph17134677. PMID: 32610613; PMCID: PMC7369979.

FILEV, Renato. Como você se comporta? Dilemas sobre as dependências de substâncias. In: BOKANY, Vilma (Org.). Drogas no Brasil: entre a saúde e a justiça – proximidades e opiniões. São Paulo: FPA, 2015.

FIORE, Maurício. Prazer e risco: uma discussão a respeito dos saberes médicos sobre o uso de drogas. In: LABATE, Beatriz Caiuby et al. (Orgs.). Drogas e cultura: novas perspectivas. Salvador: EDUFBA, 2008

GALLONI, Letícia; FREITAS, Lucas Rodrigueiro de; GONZAGA, Rodrigo Vieira. Consumo de psicoativos lícitos durante a pandemia de Covid-19. Revista Brasileira de Ciências Biomédicas, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 1-8, 26 out. 2021. Revista Brasileira de Ciências Biomédicas. <http://dx.doi.org/10.46675/rbcbm.v2i1.44>.

GONÇALVES, Lisa Isabel Baptista. **Alcoolismo e Cirrose Hepática**. 2009. 173 f. Dissertação (Doutorado) - Curso de Medicina, Universidade da Beira Interior-Faculdade de Ciências da Saúde, Covilhã, 2009. Disponível em: <https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/947/1/MESTRADO%20LISA%20GON%C3%87ALVES.pdf>.

GONZALEZ F.H.D, SILVA S.C. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2ª ed. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. c. 8, p. 318-337, 2006.

GUYTON Arthur C., Tratado de Fisiologia Médica, M, 9 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, c. 70, p. 672, 1997.

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS. 2016, Rio Grande do Sul. **Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias**. Rio Grande do Sul, 2016. p. 1-10. Disponível em: https://www.ufrgs.br/lacvet/site/wp-content/uploads/2016/07/seminario_Chester.pdf.

Horigian VE, Schmidt RD, Feaster DJ. Loneliness, Mental Health, and Substance Use among US Young Adults during COVID-19. J Psychoactive Drugs. 2021 Jan-Mar;53(1):1-9. doi: 10.1080/02791072.2020.1836435. Epub 2020 Oct 28. PMID:33111650.

Ipea, São Paulo, v. 18, n. 18, p. 53-61, 2018. Boletim de Análise Político- Institucional. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/arquivos/artigos/7788-181206bapi18cap6.pdf>.

JACKSON, Whitney. **Doença hepática alcoólica**. 2021. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt->

Kovačić Petrović Z, Peraica T, Blažev M, Tomašić L, Kozarić-Kovačić D. Use of psychoactive substances and alcohol during the first three waves of the COVID-19 pandemic:

Croatian experience. *J Addict Dis.* 2022 Nov 29;1-12. doi: 10.1080/10550887.2022.2145076. Epub ahead of print. PMID: 36444870.

KREBS, Teri S.; JOHANSEN, Pål-Ørjan. Lysergic acid diethylamide (LSD) for alcoholism: meta-analysis of randomized controlled trials. *Journal of*

LACHENMEIER, Dirk W.; REHM, Jürgen. Comparative risk assessment of alcohol, tobacco, cannabis and other illicit drugs using the margin of exposure approach. *Scientific Reports*, v. 5, p. 8126, 2015.

Llorens N, Brime B, Molina M. Impacto COVID-19 en el consumo de sustancias y comportamientos con potencial adictivo: encuesta del Observatorio Español de las Drogas y Adicciones [COVID-19 impact on substance use and behaviors with addictive potential: Spanish Observatory on Drugs and Addictions survey.]. *Rev Esp Salud Publica.* 2021 Nov 10;95:e202112198. Spanish. PMID: 34853293.

Malta DC, Gomes CS, Vasconcelos NM, Alves FTA, Ferreira APS, Barros MBA, Lima MG, Szwarcwald CL. Smoking among Brazilian adolescents during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. *Sao Paulo Med J.* 2023 May 26;141(6):e2022424. doi: 10.1590/1516-3180.2022.0424.R1.30032023. PMID: 37255064; PMCID: PMC10214982.

Martínez-Vélez NA, Tiburcio M, Natera Rey G, Villatoro Velázquez JA, Arroyo-Belmonte M, Sánchez-Hernández GY, Fernández-Torres M. Psychoactive Substance Use and Its Relationship to Stress, Emotional State, Depressive Symptomatology, and Perceived Threat During the COVID-19 Pandemic in Mexico. *Front Public Health.* 2021 Aug 23;9:709410. doi: 10.3389/fpubh.2021.709410. PMID: 34497792; PMCID: PMC8419305.

MEDEIROS, Débora. Mitos e Evidências na Construção das Políticas sobre Drogas.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira. A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência. *Caderno de Saúde Pública*, v. 14, n. 1, p. 35-42, 1998.

Noel JK, Rosenthal SR, Skierkowski-Foster D, Borden SK. Effect of COVID-19 Lockdown on Substance Use Among Middle School and High School Students: A Natural Experiment. *Public Health Rep.* 2023 Mar-Apr;138(2):349-356. doi: 10.1177/00333549221138856. Epub 2022 Dec 16. PMID: 36524406; PMCID: PMC9760502.

NUTT, David; KING, Leslie; PHILLIPS, Lawrence. Drug harms in the UK: a multicriteria decision analysis. *The Lancet*, v. 376, n. 9752, p. 1558-1565, 2010.

Pesce A, Suhandynata RT, Ritz D, Thomas R, Ackerman G, Bollman K. Follow-Up: Effects of a Pandemic and Isolation on Alcohol and Psychoactive Medication Use in a

Population of Rehabilitation and Pain Patients. *Ann Clin Lab Sci.* 2022 Nov;52(6):880-883. PMID: 36564077.

Psychopharmacology, v. 26, n. 7, p. 994-1002, 2012.

SAÚDE, Ministério da. Substâncias psicoativas. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/glossario/substancias-psycoativas>.

Ruiz P, Semblat F, Pautassi RM. Change in Psychoactive Substance Consumption in Relation to Psychological Distress During the COVID-19 Pandemic in Uruguay.

Sultan Qaboos Univ Med J. 2022 May;22(2):198-205. doi:10.18295/squmj.5.2021.106. Epub 2022 May 26. PMID: 35673294; PMCID: PMC9155034.

SANTOS, Mercia Maria. AUMENTO DO USO DE PSICOFÁRMACOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA. 2022. 32 f. TCC (Graduação) - Curso de Farmácia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão, 2022. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16768/2/Mercia_Maria_Santos_%26_Patricia_Santos_Pimente_l.pdf.

Sauders JB, Davis M, Williams R, Do women develop alcoholic liver disease more readily than men?, *Br Med J (Clin Res Ed)*, 282 (6270):1140-3, 1981

SOARES, Janaina; SILVEIRA, Belisa Vieira; PILLON, Sandra Cristina; PEREIRA, Maria Odete; GOMES, Natália de Magalhães Ribeiro; REINALDO, Amanda Márcia dos Santos. O consumo de substâncias psicoativas na pandemia de COVID-19. *Enfermagem em Saúde Mental e Covid-19*, São Paulo, p. 38-45, 2020. Editora ABEn. <http://dx.doi.org/10.51234/aben.20.e04.c05>.

Spinelli A, Willeman T, Roustit M, Stanke-Labesque F. COVID-19 lockdowns and incidence of psychoactive substance exposure according to age and sex. *Clin Toxicol (Phila)*. 2022 May;60(5):596-601. doi: 10.1080/15563650.2021.2013494. Epub 2021 Dec 14. PMID: 34904494.

STOCKINGS, Emily et al. Evidence for cannabis and cannabinoids for epilepsy: a systematic review of controlled and observational evidence. *Journal of Neurology, Neurosurgery and Psychiatry*, v. 89, n. 7, p. 741-753, 2018.

THOLEY, Danielle. **Insuficiência hepática**. 2023. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com/pt-br/>

THRALL M.A. et. al. *Hematologia e bioquímica clínica veterinária*, 2 ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, p. 349 a 360, 2015.

UFSC. Substâncias psicoativas e seus efeitos. 2016. Disponível em: [https://sgmd.nute.ufsc.br/content/portal-aberta-sgmd/e01_m10/pagina-02.html#:~:text=Exemplos%3A%20ansiol%C3%ADticos%20\(tranquilizantes\)%2C,narc%C3%B3ticos%20\(morfina%2C%20hero%C3%ADna\).&text=S%C3%A3o%20drogas%20que%20aumentam%20a,%2C%20anfetaminas%2C%20coca%C3%ADna%20e%20crack..](https://sgmd.nute.ufsc.br/content/portal-aberta-sgmd/e01_m10/pagina-02.html#:~:text=Exemplos%3A%20ansiol%C3%ADticos%20(tranquilizantes)%2C,narc%C3%B3ticos%20(morfina%2C%20hero%C3%ADna).&text=S%C3%A3o%20drogas%20que%20aumentam%20a,%2C%20anfetaminas%2C%20coca%C3%ADna%20e%20crack..)

UNODC – UNITED NATION ORGANIZATION FOR DRUGS AND CRIME. World